ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO

13ª Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de Ilídio Granjo Vaz, Presidente da Mesa, de Antero Augusto Neto Lopes, Primeiro Secretário e de Maria Teresa Cordeiro Afonso, Segunda Secretária. ----------

-------Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes trinta e oito membros dos quarenta e três que constituem este órgão: ----------

-------Ilídio Granjo Vaz, António de Jesus Cordeiro, João Fernando Pinto de Freitas Meira, Maria Teresa Cordeiro Afonso, Maria Eugénia Batista Mesquita Cabanal, José Francisco Bento Sanches Branco, Ilídio Simões Martins, Ester de Fátima Parra Martins, Antero Augusto Neto Lopes, Antónia de Jesus Moura Cardoso, Fernando António Atanásio Pereira, Cândido Francisco Fernandes, Maria Teresa Afonso Pimentel Vilariça, Armando do Nascimento Cordeiro, Daniel Fernando Ribeiro Salgado, Filipa Isabel Serafim Martins, José dos Santos Carrasco, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, António Augusto Gonçalves, Cláudio Rafael Gouveia Pires em substituição do Senhor Vitor Manuel Purralo Madaleno, Presidente da Junta de Freguesia de Azinhoso, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, António Luis Bernardo Martins, João de Deus Possacos, José Francisco Marcos Carrasco, Luis Filipe Silva Parreira em substituição do Senhor José Carlos Ferreira Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, António dos Santos Aleixo, Luis António Rodrigues Fernandes, José António Freitas, Martinho do Nascimento Major, José António Patrão, Carlos Alberto Sousa Reis, António Cândido Batista Cordeiro, Francisco Manuel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Vitor Manuel de Oliveira Coelho, António José Marcos, Américo Rodrigues, Manuel Maria Sousa, Manuel dos Anjos Garcia. ----------

-------Não apresentaram justificação os membros José Maria Preto, Sandra Carina Cardoso Teixeira Sampaio Mesquita, José Augusto Rodrigues

Mendes, José Francisco Marcos Carrasco e Rui Manuel Felgueiras Mesquita. ----------
-------Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: ----------
-------1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------
----------1.1 ***Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de fevereiro de 2016 – Apreciação e Deliberação.***----------
----------1.2 ***Informação da Correspondência Recebida e Expedida.***--------
----------1.3 ***Período de Intervenção do Público.***----------
----------1.4 ***Tratamento de Assuntos Gerais de Interesse Autárquico.***------
-------2. PERIODO DA ORDEM DO DIA: ----------
----------2.1 ***Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.***----------
----------2.2 ***Apresentação dos documentos de prestação de contas relativos ao ano financeiro de 2015 – Análise e deliberação.*** ----------
----------2.3 ***Elementos para relatório de prestação de contas - anexos ao balanço e demonstração de resultados 2015 - Análise e deliberação.*** ------
----------2.4 ***Mapa de Inventário do imobilizado para prestação de contas de 2015 – Análise e deliberação.***----------
----------2.5 ***Pedido de Belarmino Silvestre Pinto para emissão de declaração no âmbito do REAP – Reconhecimento do interesse público municipal na regularização da atividade pecuária (DL nº 165/2014, de 5 de novembro – Análise e deliberação.*** ----------
----------2.6 ***Regulamento do Conselho Municipal de Juventude – Análise e deliberação.*** ----------
----------2.7 ***Formas de apoios às Freguesias/Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro – Pedido de apoio da Junta de Freguesia de Meirinhos para adaptação de um edifício destinado a centro de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Sénior do Sabor - Para conhecimento.***--
----------2.8 ***Certificação legal das contas e relatório anual de auditoria em 31 de dezembro de 2015 - Para conhecimento.*** ----------
----------2.9 ***Compromissos plurianuais – Autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos - Para conhecimento.*** ----------
----------3. ***Outros assuntos.*** ----------
► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** declarou abertos os trabalhos e cumprimentou todos os presentes. ----------
-------O Presidente da Assembleia apresentou de seguida o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: ----------
-------1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: ----------
----------1.1 ***Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de fevereiro de 2016 – Apreciação e Deliberação.***----------

-------Não havendo intervenções, vou colocar a ata a votação. ----------
-------A ata foi aprovada por maioria, com zero (0) votos contra, três (3) abstenções por não terem estado presentes e trinta e um (31) votos a favor.
-------Vamos passar ao ponto 1.2----------
----------**1.2** ***Informação da Correspondência Recebida e Expedida.***--------
-------O senhor Presidente da Assembleia informou que foi dado conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida. Mais disse: " particularmente tive o cuidado de mandar cópias de três assuntos que me pareceram pertinentes, para conhecimento, que é a tomada de posição sobre as portagens do túnel do Marão, não sei se leram o documento, eu fiz questão de o enviar para terem cabal conhecimento sobre ele, depois a tomada de posição sobre o aumento dos impostos sobre produtos petrolíferos e o impacto nos territórios de baixa densidade, isto foram deliberações aprovadas pela Câmara de Bragança e depois enviaram para as diversas Assembleias Municipais, julgo que para a Câmara também deviam ter enviado, também para terem conhecimento e naturalmente se pretenderem ou não solidarizarem-se com estas posições que os nossos companheiros de Bragança levaram a cabo, ou então só para conhecimento e outra da Assembleia da República sobre os efeitos do glifosato na saúde humana, esta guerra dos pesticidas que neste momento o partido "Os Verdes" está a levar a cabo na Assembleia da República e portanto também entendi que era um documento importante, principalmente para os senhores Presidentes de Junta, também decidi tirar cópias individuais e mandar a todos para conhecimento, se quiserem fazer alguma observação sobre estes três particulares documentos, ou até nos outros assuntos podem fazê-la". ---
----------Passou ao ponto **1.3** ----------
----------**1.3** ***Período de Intervenção do Público.***----------
-------Não havendo público para intervir passou ao ponto 1.4 ----------
----------1.**4** ***Tratamento de Assuntos Gerais de Interesse Autárquico.***------
-------Antes de iniciarmos as inscrições para os senhores membros que desejam inscrever-se a Assembleia Municipal através da Mesa tem aqui para colocar à vossa consideração quatro votos de pesar, um voto de pesar pelo falecimento do funcionário da Câmara Municipal Ilídio António Cordeiro. ----------
-------Não havendo intervenções vou colocar à votação. ----------
-------Aprovado por unanimidade. ----------
-------Um voto de pesar pelo falecimento de um ex-presidente de Junta que passou por esta casa, nosso companheiro e amigo, Fernando Pinto Parra, ex-presidente da Junta de Tó. ----------
-------Não havendo intervenções vou colocar à votação. ----------
-------Aprovado por unanimidade. ----------
-------Um voto de pesar por um ex-funcionário da Câmara recentemente falecido Carlos Alberto Fernandes. ----------

-------Não havendo intervenções vou colocar à votação. ----------
-------Aprovado por unanimidade. ----------
-------Finalmente porque foi a última que partiu desta nossa família, Paula Cristina Flores Afonso Gomes. ----------
-------Não havendo intervenções vou colocar à votação. ----------
-------Aprovado por unanimidade. ----------
-------Daremos conta às respetivas famílias desta nossa manifestação de pesar. ----------
► **JOSÉ BRANCO** usou da palavra e disse: "Trago aqui duas ou três situações para termos algum esclarecimento sobre elas. ----------
-------Senhor Presidente gostaria que me esclarecesse o ponto da situação da variante da Zona Industrial e da ligação ao IC5, se já foram perdidos alguns fundos para esta obra? E em relação àquele caminho..., o primeiro caminho que vai da rua dos Frades até à Zona Industrial, do lado direito, aquilo está pessimamente intransitável, acho que está na altura de ter um arranjo. ----------
-------Senhor Presidente diga-nos que tipo de obra andaram ou andam os funcionários da Câmara a fazer na parte nascente da ribeira do Juncal com a giratória e com o trator, se é aquilo que nós pensamos, que é as infraestruturas, águas e saneamentos, para as habitações ali existentes. Vimos aqui hoje dia 22 de abril de 2016 a solicitar cópia do licenciamento da secção de urbanismo referentes a estas construções, senhor Presidente não nos faça como noutras ocasiões, são pedidos aqui documentos e o senhor nunca entrega. ----------
-------Em relação à ata da Câmara de 8 de março de 2016, em que a Câmara deliberou aqui um apoio para os alunos de 10º, 11º e 12º ano para as universidades de verão, há cerca de um ano o meu filho foi para a universidade de verão e qual foi o meu espanto há um ano atrás, que tiveram o transporte da Câmara para ir à universidade, sim senhor, mas o horário para sair de Mogadouro era às onze e meia da manhã, chegar a Coimbra por volta das duas e meia três horas e não tinham almoço pago, eu vim à reunião de Câmara pus essa questão e foi-me dito que o ano passado não dava, porque estava tudo em cima da mesa, este ano vejo aqui no 8 de março, continuam na mesma, pagam o transporte, a alimentação dos miúdos que vão e vêm na viagem, não pagam, senhor Presidente também gostaria de ter uma explicação sobre isso." ----------
► **DANIEL RIBEIRO** usou da palavra e disse: "cá estamos nós mais uma vez e sempre mais ou menos, mais o mesmo, eu não sei se neste primeiro ponto as interpelações são dirigidas ao senhor Presidente ou ao senhor Presidente de Câmara, mas naturalmente o assunto será até da competência do senhor Vereador e Vice-presidente, e prende-se ..., já vem sendo um hábito, as respostas vão escasseando e nós temos que estar sempre a fazer perguntas. Em relação ao Centro de Interpretação do Mundo Rural, este

famigerado projeto, numa espécie de enquadramento histórico, é certo que havia um financiamento aprovado ao Executivo anterior para a recuperação aqui do antigo Banco Pinto Sotto Mayor, penso não estar em erro, questões políticas e daí ninguém pode assacar qualquer tipo de questão, quem é eleito tem o poder de mudar as coisas e o que é facto é que ao que sei e espero não estar errado e se estiver errado peço que me corrijam foi basicamente alocado o financiamento a outro projeto, projeto que deve ser feito e com isto perdeu-se tempo, eu pergunto senhor Presidente, senhor Vereador, qual o estado da obra atual? Certo é que a obra já devia estar concluída, isso é ponto assente, certo é que a obra não está concluída, ponto assente também é, e a obra comportava financiamento comunitário, penso eu também não estar errado, eu pergunto de uma forma muito simples e muito direta, o financiamento que estava alocado, está perdido ou não? Se está em que percentagem e quais os valores? Posto isto é do conhecimento comum, todos nós sabemos, os que estamos aqui e a vila, que as relações entre o Município e a empresa que executa a obra não serão as melhores naturalmente até pelo facto de a obra estar atrasada, também gostava e a bancada parlamentar do PSD, também gostava de saber qual é a posição da Câmara Municipal face à empresa que realiza a obra? ----------
-------Seguidamente e em relação às outras duas obras existentes, a variante ao IC5, precisamente as mesmas perguntas, em que ponto está a questão das sobreposições dos mapas? Está resolvido? Está desbloqueado? Perdeu-se financiamento? Quanto é que se perdeu? ----------
-------Em relação à terceira fase da Zona Industrial, relembrar, nós não sabemos, também a informação é escassa e pouca, se já há alguma decisão do supremo tribunal administrativo, se há gostava de saber qual é, em relação à execução que a empresa Jaime Nogueira e Filhos intentou contra o Município de Mogadouro, se já há valores? Se já sabem quanto é que vão ter que pagar? São estas as perguntas que tenho para lhes pôr. ----------
-------Depois todos nós também sabemos que circulando pela vila, ultimamente andam a rasgar..., não sei muito bem, penso que é da Douro Gás, a obra naturalmente terá as suas valências e será necessária, não conheço muito bem a natureza da obra, mas o que é facto é que está tudo esburacado, ao pé do Varanda & Cordeiro quem passa ali, não precisa passar em excesso de velocidade com o carro, com a chuva tem saído o que têm posto para tapar, os passeios penso não estar enganado, mas alguns passeios, parece, não estou a afirmar, parece-me, dá-me ideia, que o material que estão a repor não é igual àquele que lá está, pergunta-se em relação à avenida do sabor, como é que aquilo vai ficar? Se vai ser novamente repavimentada, sendo certo que a relação entre os lancis dos passeios e as camadas de alcatrão que têm já é quase nenhuma, ou seja não sei como é que irão resolver a questão, bem era que não ficasse a vila esburacada de cima a baixo, fica o reparo e gostávamos também de saber o

que é que está previsto para minorar os impactos dessa obra e deixar a vila apresentável. ----------
-------Outra coisa e penso que com esta concluo, aproxima-se a passos largos o dia da liberdade e liberdade também é informação, com o 25 de abril o acesso à documentação administrativa, também entrou num espaço de liberdade, mas aqui senhor Presidente parece que ainda não, faço minhas as palavras do meu colega de bancada Branco, quando referiu na intervenção anterior, e eu já lhe pedi por várias vezes documentação, ditei para a ata e a documentação nunca chegou, o que é facto é que o 25 de abril não é só para mandar aí uns discursozinhos e andar com um cravo na lapela, liberdade também é isso, é podermos dizer aquilo que nos vai na alma e termos acesso à informação, quer nós aqui na bancada parlamentar do PSD, quer em relação aos colegas e companheiros de exercício desta função, o que é facto é que não nos representamos aqui a nós, representamos aqui os cidadãos de Mogadouro, portanto conviria que tivéssemos acesso à informação nós e através de nós os munícipes. ----------
-------Por último lembrei-me agora que vi ali a fotografia do ex-presidente, já deu aqui celeuma as questões do Presidente e da fotografia; não sei se já há fotografia do novo Presidente?" ----------
▶ **ANTÓNIO CORDEIRO** usou da palavra e disse: "a minha intervenção prende-se com uma declaração de uma falha que eu tive na sessão anterior e o título é a vergonha de falhar, esta minha intervenção vem no sentido de aclarar o que se passou na sessão de 26-02-2016, no tocante a uma falha de comunicação da minha parte ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. Como líder da bancada do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Municipal e perante a reação de alguns membros da bancada do PS suscitada pela intervenção de um membro da bancada do PSD, quero esclarecer o seguinte: é certo que acertámos em conferência de líderes que o PS que eu represento não apresentaria opositor à alternativa do PSD para o Conselho Cinegético, posteriormente em reunião de preparação da Assembleia à qual alguns membros faltaram, mesmo com conhecimento do que se havia passado em conferência de líderes, os participantes entenderam que se deveria apresentar alternativa. Entendia eu que se os membros das bancadas votassem em conformidade, a bancada do PSD sairia vencedora, como foi, por conseguinte, nessa conformidade, não valia a pena apresentar alternativa. Foi entendido em sentido contrário e eu aceitei a proposta. A minha falha consistiu somente em não ter comunicado o facto ao senhor Presidente da Mesa da Assembleia que o que havíamos acordado em conferência de líderes havia sido alterado por deliberação maioritária. A minha gafe, sem desculpas, foi essa. Por conseguinte falhei e assumo, confesso que não foi por maldade nenhuma. Mas, que consequências, em termos de funcionamento da assembleia teve tal atitude? Nenhumas, por isso não entendi, nem posso aceitar, que uma falha dessas seja considerada

uma vergonha. Entendia eu que vergonha era matar, roubar, mentir, cometer obscenidades, insultar sem necessidade e outras coisas que tais, etc. A minha humildade permite-me que lhes diga que falhas destas e outras, já tive muitas, e agora, que a idade avança, cada vez mais, neste campo vem-me à lembrança uma passagem do evangelho, que suponho, todos conhecem: quem não tem pecados que atire a primeira pedra. Ter vergonha dessa falha e doutras do género é evidente que não. Não há razão para isso. Desde as mais altas patentes até à pessoa mais humilde toda a gente falha. Permitam-me que relembre dois ou três casos de falhas de altas patentes. O senhor doutor Mário Soares, que eu admiro, enquanto Primeiro-ministro e um dos maiores pilares da democracia tendo sido interpelado por um deputado de que havia enganado o eleitorado ao não cumprir no governo a política que apregoava, o mesmo respondeu com uma frase que ficou célebre, *só os burros não mudam de ideias*, o que quer dizer que assumiu que falhou, mas com certeza que falhou mais vezes. O último ex-Primeiro Ministro, como outros, igualmente não cumpriu o que prometeu, como não cumpriu na elaboração dos diversos orçamentos, todos inconstitucionais, como sabem. Agora depois de ter governado quatro anos à direita, apresentou ao congresso uma moção de índole social-democrata, porque naturalmente, entendeu que falhou. Talvez queira, assim, fazer uma aproximação ao senhor Presidente da República que afirmou em campanha eleitoral que sempre foi social-democrata e por tal não deixou de ser eleito com mais de 52% dos votos. Isto apenas para dizer que toda a gente falha, por falhas menores ninguém tem que se envergonhar. Direi mais, que ninguém deixe de intervir por ter medo de falhar. Quer-se uma Assembleia participativa e tenho por certo que alguns membros não intervêm com receio de a intervenção lhes sair com algumas falhas, não tenham medo de falhar, digam o que pensam, nenhum de nós é profissional de política e até os profissionais falham. Mas ainda se analisarmos em pormenor as falhas que o senhor Presidente da Mesa da Assembleia teve nessa mesma reunião e foram algumas ao ponto de quando foi interpelado por mim acabou por rematar que nessa reunião não se havia cumprido o regimento, o que não foi bom, mas por isso não se envergonhe. Depois disse que isso não voltaria a acontecer, e isto é que é importante e que todos devemos fazer é procurar não repetir os erros, que ninguém leve a peito estas pequenas falhas, porque se nos envergonhássemos por falhas nossas ou dos nossos líderes partidários andávamos todos envergonhados, se pudermos evitar falhas é melhor, mas sem querer fazer pensar que qualquer falha é um crime. Agora dirigindo-me ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta, membro desta Assembleia Municipal por inerência, senhor António Martins, quero dizer-lhe que agora, eu, e penso que todos entendemos o quão difícil terá sido à membro Ester Parra Martins, trabalhar consigo. Ela tem vindo a esta Assembleia desabafar das

incompreensões de que terá sido alvo em Assembleias de Freguesia. Quero dizer-lhe e não me leve a mal que aí também o senhor deve ter falhado, porque o senhor tem formação superior e como tal devia em meu entender ter outra compreensão para quem não tendo formação superior procura dar o seu contributo com esforço e desinteressada para bem da sua freguesia e do seu concelho, digo-lhe mais, ficava-lhe bem que agradecesse o seu contributo. Não se esqueça que ela é tão portuguesa como qualquer um de nós, somos todos portugueses. Todos queremos o bem de todos. São pessoas desta fibra que fazem falta e como tal merecem se compreendidas, ninguém é detentor de toda a verdade e de todo o conhecimento. Para rematar desculpem se os cansei, vou-lhe declamar três quadras inéditas que resumem tudo o que disse: ----------
-------Errar é próprio do homem,----------
-------Erra a pessoa de bem. ----------
-------Somente quem nada faz, ----------
-------Tal epíteto não tem. ----------
-------Para o erro cometido, ----------
-------Só revela inteligência, ----------
-------O que depois refletindo, ----------
-------Corrige a deficiência. ----------
-------Estudei e ainda estudo,----------
-------Gosto muito de saber, ----------
-------Queria entender o mundo, ----------
-------Mas morro sem aprender." ----------
► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: "começando pelo fim e para responder à sua tentativa de nos sensibilizar para o exercício das boas causas da política, eu respondo-lhe com outra quadra: ----------
-------Quem te manda ó sapateiro, ----------
-------Tocar tão bem rabecão, ----------
-------Se outros tocam tão bem, ----------
-------Porque não, porque não, porque não. ----------
-------Espero que tenha percebido, porque lições de democracia aqui nesta Assembleia estou farto delas e só recebo aquelas que entendo que devo receber, não digo que sei tudo, que sou perfeito, acato para mim aquilo que acho que devo acatar, recebo o que devo receber, de resto esse tipo de insinuações para mim, estar-me aqui a querer sensibilizar para ser acessível, ou para ter outra atitude com quem é hostil para mim, porque não sou eu que sou hostil com a senhora Ester, a senhora Ester é que tem o cuidado de ir para as Assembleias de Freguesia com uma hostilidade fora de série, porque se ela não estiver as Assembleias de Freguesia correm às mil maravilhas, com os outros elementos correm às mil maravilhas, inclusivamente com os elementos do PS, ainda nesta estiveram lá elementos novos, portanto acho que deviam analisar um bocadinho isso, para ver o

que é que se passa e o que não se passa, eu da parte que me toca estou acessível, a senhora Ester quando faz alguma pergunta ou levanta algum problema na Assembleia de freguesia é respondido dentro daquilo que é possível, ainda desta vez assim foi, agora uma pessoa que estamos a discutir, por exemplo um Plano de Atividades e me interrompe a meio da explicação para me perguntar onde é que está o dinheiro do mel que a Junta vende, certamente que não serão atitudes para quem quer levar as coisas por bem, quanto ao assunto que aqui trouxe, falhas, obviamente todos temos falhas, concordo plenamente consigo, não somos profissionais da política, agora de facto o *mea culpa* que hoje aqui fez, se calhar se o tem feito na anterior sessão quando o problema foi aqui levantado, o assunto tinha logo ali ficado resolvido e todos teríamos compreendido na hora muito melhor a situação, assim não foi, da minha parte o assunto está ultrapassado, como eu disse já era recorrente, já não foi surpresa para mim, mas não foi por isso que eu me inscrevi, trago aqui alguns assuntos que dizem respeito à minha freguesia e passava a tratá-los: senhor Presidente perguntava-lhe claramente o que o levou a que fez ontem oito dias, penso que fez ontem oito dias, senão estou em erro, a mandar deslocar propositadamente uma máquina de Mogadouro a uma anexa da minha freguesia, Lamoso, para reverter um trabalho que a Junta de Freguesia tinha feito com máquinas também da Câmara, foi o arranjo de um caminho onde a água caia para uma propriedade privada onde segundo as pessoas de Lamoso sempre correu para essa propriedade até porque está bastante mais baixa que o caminho, portanto ao ser feita a limpeza da valeta se calhar correu com mais intensidade e a Câmara mandou propositadamente uma máquina às duas da tarde de quinta feira passada para reverter esse trabalho que tinha sido feito, puseram a água a correr pelo caminho, só acrescentar que por acaso a propriedade era de um elemento que nem sequer é da freguesia de Bemposta é de outra freguesia e por mera coincidência até é marido de uma ex-presidente de Junta, será mera coincidência, foi-se prejudicar uma comunidade como a de Lamoso, não são muitos, são os que lá estão, têm os direitos deles, tinham um caminho bem arranjado, provavelmente como choveu na última semana o caminho ficou destruído porque entendeu esta Câmara que a água que sempre correu por aquela propriedade que está mais baixa que o caminho foi posta novamente a correr pelo caminho numa extensão de mais de cem metros até encontrar uma nova saída, já não é a primeira vez que a Câmara toma medidas à revelia da Junta de Freguesia, se calhar nunca foi tão longe como agora, porque agora foi prejudicar um trabalho que estava bem feito, mandado fazer a pedido das pessoas, não é de um cidadão conotado com o PS, é a pedido das pessoas todas, independentemente do partido que têm, para lhe arranjar o caminho, que é esse o nosso dever, foi isso que foi feito e a situação agora foi revertida, portanto eu acho que a Câmara deve dar uma

explicação para ver o que se passa, porque não é a primeira vez que a Câmara usurpa os poderes dos Presidentes de Junta, os meus nomeadamente, das outras vezes se calhar não foi ao ponto de prejudicar outros elementos, têm-no feito repetidas vezes para beneficiar cidadãos particulares especificamente a pedido dessas pessoas, porque também é prática comum, todos sabemos que é prática comum desta Câmara a maior parte das vezes ignorar as Juntas de Freguesia e os Presidentes e depois aceder aos pedidos dos cidadãos que eles bem entendem, fica o aviso, não é uma ameaça, é um aviso que em futuras situações, sobretudo quando se prejudicarem outras pessoas eu irei tomar outro tipo de atitudes para resolver este tipo de problemas. ----------

-------Outro assunto que eu aqui trazia senhor Presidente, todos temos visto nas notícias com o evoluir da situação económica do país, uma das últimas medidas anunciadas por este Governo, mais conhecido pela geringonça que para fazer face ao desiquilíbrio entre os preços dos combustíveis de Portugal para Espanha iriam ser abertos três ou quatro postos de combustível nas zonas fronteiriças do país, estão identificados dois mais para sul, faltaria identificar um aqui a norte, eu não queria que fosse um, queria que fossem todos e não queria que o meu concelho, ou a minha freguesia, ou a minha região fosse discriminada em relação aos outros, isto é uma medida descabelada, como têm sido quase todas as que este Governo tem estado a tomar, mas alertava o senhor Presidente para que uma vez que está alinhado com o partido, uma câmara socialista, com um governo socialista, que fizesse todas as diligências para que Mogadouro não fique prejudicado em relação aos outros, até porque a própria medida já trará, se for por diante, espero que não, ela própria é passível de uma forte discriminação porque, apenas permite meter combustível a camiões com mais de trinta e cinco toneladas; então e os outros? Os que têm um camião de vinte toneladas, ou dez, ou quem vai num carro ligeiro fazer comércio a Espanha, não tem os mesmos direitos? Portanto nós somos um concelho fronteiriço, já por si, repito, é uma medida discriminatória porque os do interior têm o mesmo direito que os do litoral, devemos estar todos na mesma situação, mas peço ao senhor Presidente que tome medidas para que a nossa região pelo menos não fique discriminada em relação a outros pontos do país, porque está-se mesmo a adivinhar, se isso for por diante, repito, espero que não, as bombas lá irão parar ou será um posto de combustível escolhido provavelmente em Bragança e não estou a ver ninguém ir de Mogadouro a Bragança atestar o depósito. ----------

-------Para acabar, também no mesmo sentido logo que tenha oportunidade nas reuniões que vai tendo por esse país fora, as verbas do programa 2020 teimam em não estar disponíveis sobretudo naquilo que se refere aos projetos agrícolas, somos um concelho essencialmente agrícola que depende muito dos incentivos, dos projetos, de todos os incentivos que

vamos recebendo, a agricultura é a base do nosso concelho. Todos sabemos também pela comunicação social que este Governo logo no início fez uma transferência de duzentos milhões de euros dessas verbas que seriam afetadas para projetos agrícolas para satisfazer os caprichos dos partidos que controlam a geringonça, o Bloco de Esquerda e o PCP e continuamos nisto, estamos parados, isto está no marasmo, não ajuda nada, logo que seja possível também dar uma forçazinha para que essas verbas sejam disponíveis, o concelho agradecia".----------

▶ **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: "antes de mais queria começar por esclarecer algumas das situações que foram aqui suscitadas pelos senhores Deputados Municipais começando exatamente pelo senhor José Branco, relativamente ao ponto de situação da variante, isto também extensível ao doutor Daniel Ribeiro, o ponto da variante ao IC5 está em fase final de desafetação da REN pelo que ainda ontem tive a oportunidade de falar com o Vice-presidente da Comissão de Coordenação que está com isso em Torre de Moncorvo, estão só à espera de clarificar duas situações que pelo que me foi dito pela técnica estaria já no processo e possivelmente não foi visto, mas de qualquer maneira está em fase final para ser desafetado e feito o despacho pelo senhor Secretário de Estado respetivo, como este caminho também está dentro da variante e agora já percebi qual é o caminho, nós não podemos mexer naquilo, podemos é dar-lhe, isso aí sim uma compactação naqueles buracos, mas nós neste momento temos a obra suspensa atendendo a que faz parte da variante. -----

-------As infraestruturas que foram feitas na ribeira do Juncal deve-se estar a referir ao (?) e isto tem a ver exatamente, nós tínhamos que colocar o saneamento e a água no Centro de Interpretação do Mundo Rural, aquilo vai ser colocado asfalto tipo paralelo e depois não íamos rebentar novamente para pôr essas infraestruturas, já ficarão lá colocadas e a seguir a empresa tem que colocar o paralelo naquele arruamento onde é que foi colocado o saneamento e a água para servir os nossos utentes do Centro de Interpretação. ----------

-------Relativamente àquela questão que levantou sobre a universidade de verão, a Câmara não dá só transporte, a Câmara paga a estadia desses alunos, neste caso o apoio é dado na totalidade a Coimbra, dá-lhe o transporte e a questão do almoço que já o ano passado se levantou, este ano também não pense que não foi levantada pelo Executivo, nós entendemos por unanimidade, que fique aqui bem esclarecido, que não daríamos o almoço, foi assim entre todos que decidimos. ----------

-------Dr. Daniel falou-me aqui da questão, também já agora do Centro de Interpretação do Mundo Rural e falou da questão do estado da obra atual, de facto já devia estar concluída desde o dia 19 de janeiro, é um facto, a empresa não tem cumprido, o adiantamento em relação à questão jurídica está a ser tratado pelos nossos serviços, é um assunto jurídico e só depois

de devidamente tratado deveremos falar sobre isso, de facto a empresa não cumpriu, a posição do Executivo em relação à obra e ao empreiteiro é frontal, isso é público, a empresa não cumprindo eu não posso estar de mãos abertas para o empreiteiro, o empreiteiro continua da forma como estão a ver os trabalhos, andam lá, eu sei que andam lá, de qualquer maneira houve parte do financiamento que foi perdido, é verdade, é um facto, e para isso também estaremos aqui para defender exatamente os interesses do Município e do concelho de Mogadouro. ----------
-------A Zona Industrial, a variante, é como lhe digo, estamos aqui exatamente à espera da desafetação, sendo certo que já fizemos a pré-candidatura no 2020, já que houve a abertura de um aviso para pré-candidaturas a pequenas zonas industriais, ou seja Mogadouro foi um dos casos que a nível do norte tinha as condições para ser candidatado, candidatámo-nos no 2020 à Zona Industrial atendendo que a fase anterior está suspensa e portanto o anterior quadro comunitário está fechado ou estará em vias de ser fechado, mas em relação à Zona Industrial até ao momento não temos nenhuma decisão do supremo, portanto ainda não há nada, enquanto ele não se pronunciar estaremos sempre dependentes das outras ações que estão a decorrer. ----------
-------Quanto às obras que estão a decorrer nos arruamentos de Mogadouro, estamos a falar na avenida do Sabor até à Zona Industrial, esta obra é só licenciada pela Câmara, portanto é da responsabilidade da concecionária do gás e portanto iremos estar atentos à reposição daquilo que o empreiteiro está a efetuar no pavimento e dos passeios, iremos ter em atenção, aliás depois de termos saído daqui chamaremos a fiscalização no sentido de verificarem esse assunto o mais depressa possível. ----------
-------A fotografia do senhor Presidente está ali se a quiserem tirar, podemos tirá-la, mas até ao momento ainda não foi entregue nenhuma, mas se entenderem que querem nós podemos tirá-la, apesar de já não ser o Presidente da República foi durante alguns anos o Exmo. Presidente. -------
-------Senhor António Martins há aqui uma questão que levantou, eu depois peço ao senhor Vice-presidente com a permissão do senhor Presidente da Assembleia que ele próprio lhe venha a esclarecer essa questão. ----------
-------Levantou aqui uma questão que nós sabemos, como o senhor sabe, isto foi debatido há poucos dias, nós fomos também apanhados de surpresa, sabemos que para já são três postos no norte, sendo certo que tudo aponta para onde há grande tráfego a nível de pesados, nessa reunião também estava o Presidente da Câmara de Bragança e quando isto se levantou, levantou-se uma celeuma e eu disse logo não, não, Mogadouro também tem que ter e responderam-me, mas têm assim tanto tráfego a nível de pesados? Tem o mesmo que têm os outros, cada um defende a sua capela, nós não sabemos neste momento e eu também, quer a minha opinião pessoal, eu também não concordo e discordo de que sejam só alguns postos, deviam

ser todos os postos transfronteiriços, aí sim, concordo perfeitamente, nós também temos empresas rodoviárias e diariamente fazem transporte para o estrangeiro. Iremos estar atentos. Discordo da forma como trata o governo atual, eu não gosto muito de entrar nesses pormenores, mas cada um que lá está fará aquilo que entende que é o melhor para o país, penso eu. ----------
-------Relativamente ao 2020 e já que levantou aqui a questão posso-lhe dizer que aqui está a prova exatamente do inverso e há aqui técnicos que sabem muito bem, técnicos que estão por dentro desta área da agricultura, que sabem muito bem que os processos estavam lá todos bloqueados e só foram desbloqueados desde que este governo lá está, os contratos já estão assinados, alguns estão a ter já o financiamento e portanto o PDR está a andar mas lento, estamos desde 2013 e só em 2016, depois da entrada deste Governo é que foi possível, digamos desbloquear os contratos que estavam lá para serem financiados." ----------

▶ **EVARISTO NEVES** usou da palavra e disse: "só a questão que diz respeito ao facto da máquina ter ido a Lamoso, a retroescavadora foi a Lamoso para repor uma situação, a água corria pela berma do caminho e se calhar por a propriedade do lado de baixo, digo eu, não sei, ser de quem era, ser do marido de uma ex-presidente da Junta como o senhor disse, meteram-lhe a água para lá, ora bem eu se fosse minha também não gostava, a verdade é essa e acho que ninguém gostaria, portanto fez lá um buraco sem exagero com mais de meio metro de profundidade, obviamente fruto do inverno que temos, mas o que é certo é que o homem sentiu-se prejudicado, como qualquer outro proprietário se sentiria, aquilo que eu fiz e assumo foi mandar repor uma situação que estava anteriormente, isto é, a água, se for recebida por todos, muito bem, agora ser recebida só por um, muito mal, a água deve correr como corria anteriormente pela beira do caminho, foi isso que eu mandei fazer, repor uma situação". ----------

▶ **DANIEL RIBEIRO** usou da palavra e disse: "só uma pequena questão que não sei se será verdade, daí o expor para que me seja respondida, diz o senhor Presidente que em relação à tal empresa que eu não sei o nome, que está a realizar a obra do Centro de Interpretação e penso que interpretei bem as suas palavras, não há relação, ou seja basicamente a empresa não cumpre, e a Câmara não acionará até meio legais como disse, mas não sei se estou certo, houve um ajuste direto no valor de perto de setenta e seis mil euros à mesma empresa, portanto eu gostava que fosse dada alguma explicação em relação a isto, está bem?" ----------

▶ **JOSÉ BRANCO** usou da palavra e disse: "senhor Presidente só um esclarecimento, em relação aos trabalhos da giratória e trator está esclarecido que a obra de saneamento é para o Centro Interpretativo que está lá a ser construído, não é para as habitações particulares? Queria que ficasse aqui hoje esclarecida essa situação, é para a obra? Casas particulares não têm nada a ver com as águas e saneamentos?" ----------

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: "eu começo pelo senhor Deputado José Branco dizendo-lhe que as obras que estão lá todas elas tiveram licenciamento e têm algumas obrigações e isso não é para ultrapassar, acho que respondi diretamente àquilo que estava a querer insinuar, eu já percebi isso, mas a verdade é assim, as obras que estão lá licenciadas, foram construídas com base naquilo que se propuseram fazer e não sei se até não têm caução inclusivamente na Câmara porque senão eram servidas de saneamento tiveram que se comprometer a fazer a construção de fossas sépticas e isso deve estar no processo, aquela obra já fica ali, já fica feita e agora vamos pôr-lhe o paralelo em cima e depois mais tarde não íamos rebentar novamente o arruamento.----------

-------Relativamente à NORCEP que o dr. Daniel me estava a dizer, a essa empresa foi-lhe feito o ajuste direto, como sabe o ajuste direto só pode ser feito depois dos trabalhos da parte final estar executada, daqueles trabalhos que digamos que foram a menos e aqueles que são a mais da obra, nada que não seja legal porque nem o tribunal de contas permite isso". ----------

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: "esgotado este ponto passamos ao ponto 2. ----------

-------2. **PERIODO DA ORDEM DO DIA:** ----------

----------2.1 ***Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.***----------

► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: "muito rapidamente questionar a senhora Vereadora da Educação acerca de uma reunião tida no dia quatro de abril de 2016, no Porto, com a equipa técnica da Direção-geral dos Estabelecimentos Escolares, questionava acerca de alguma evolução na questão das escolas, sobretudo do polo de Bemposta, se vai manter-se? Se há algum dado novo neste processo?". ----------

► **JOANA SILVA** usou da palavra e disse: "quanto à reunião com a equipa técnica que houve na DGES, para esclarecer, foi uma reunião também técnica quanto ao assunto da cantina escolar, para tentarmos realizar a cantina escolar na antiga escola preparatória, foi para avaliar e para iniciar esse estudo. ----------

-------Quanto à questão propriamente dita que o António me está a colocar da rede escolar, tivemos sim uma outra reunião esta semana em Macedo de Cavaleiros, já foi posterior ao envio da agenda e o que me foi dito nesta reunião que tivemos em Macedo de Cavaleiros é que Bemposta não fechará, que era essa a resposta que toda a gente queria". ----------

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: "vamos passar para o ponto 2.2. ----------

----------2.2 ***Apresentação dos documentos de prestação de contas relativos ao ano financeiro de 2015 – Análise e deliberação.*** ----------

-------Como sabem este ponto reporta-se à conta de gerência do Município e assim iriamos portanto fazer a apresentação do ponto 2.2, 2.3, 2.4, de maneira que eu vou pedir à Câmara para fazer a apresentação destes pontos e depois votá-los-emos em separado". ----------

▶ **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: "No estrito cumprimento do preceituado nos diplomas legais em vigor, concretamente o que refere a alínea i) do n.º 2 do artigo 25.º e alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas, relativos ao ano financeiro de 2015, pelo que o órgão executivo submete à apreciação e votação da Câmara Municipal e Assembleia Municipal os documentos de prestação de contas do ano económico de 2015. A obrigação de submissão ao órgão deliberativo para apreciação das contas da autarquia está também patente no nº. 1 do artigo 76º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, introduzidas pela Resolução nº.6/2013-2ª Secção, publicada no D.R. 226 em 21 de Novembro de 2013.--

-------Com este relatório, pretende-se dar a conhecer aos órgãos representativos da autarquia e a todos os que direta ou indiretamente se relacionam com o Município de Mogadouro, de forma clara, concisa e detalhada, a situação financeira do Município no final do ano de 2015, bem como a evolução que neste documento se encontra patente e que resulta, também, das políticas e opções do executivo camarário.----------

-------**II – Linhas de Intervenção** ----------

-------**1 – Educação e Cultura**----------

-------A Biblioteca Municipal Trindade Coelho (BMTC) é, um dos mais importantes equipamentos culturais que o Município de Mogadouro coloca ao dispor de todos os Munícipes e, neste sentido, pretende constituir-se como um equipamento à escala do seu tempo. A Biblioteca Municipal Trindade Coelho (BMTC), com a tipologia BMI, integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP) à semelhança das suas congéneres e segundo o Manifesto da UNESCO sobre Bibliotecas Públicas, tem "as seguintes missões-chave, relacionadas com a informação, a literacia, a educação e a cultura deverão ser a essência dos serviços da biblioteca pública:----------

-------Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância; ----------

-------Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis; ----------

-------Oferecer possibilidades de um criativo desenvolvimento pessoal; -----

-------Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens; ----------

-------Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas; ----------

-------Atualmente, a Biblioteca Municipal Trindade Coelho (BMTC) oferece,

gratuitamente, aos seus Utilizadores/Leitores um conjunto diversificado de Serviços. ----------
-------Como "organismo vivo", como espaço de lazer, de cultura e para a cultura, oferece, também, o Serviço de Extensão Cultural, através do qual promove, para os seus diferentes públicos, atividades culturais de diferentes tipologias. ----------
-------No ano de 2015, a Biblioteca Municipal Trindade Coelho (BMTC) foi visitada por 13.584 (treze mil quinhentos e oitenta e quatro) Utilizadores/Leitores, realizou 181 (cento e oitenta e uma) atividades, realizou 3.807 (três mil oitocentos e sete) pedidos de empréstimo domiciliário e adquiriu diversos documentos, para atualização do fundo bibliográfico. ----------
-------Em fevereiro de 2015, a Biblioteca Municipal Trindade Coelho (BMTC) venceu o concurso "Biblioteca Ativa" e foi considerada/eleita "a mais bela" biblioteca municipal portuguesa.----------
-------**Ainda nesta área:**----------
-------Apoiamos a apresentação dos livros "Relevos" de Virgínia do Carmo, "Gritos, Ecos e Silêncio" de Adelaide Monteiro e "Doces Recordações";---
-------Promovemos a Mostra Bibliográfica "O 25 de abril em livros";--------
-------Realizamos mais uma edição da Feira do Livro;----------
-------Atribuímos auxílios económicos escolares nos Ensinos Pré-escolar, e Básico 1° Ciclo, designadamente através do fornecimento de refeições, prolongamento de horário e oferta dos livros escolares;----------
-------Cedemos gratuitamente todos os Transportes Escolares a todos os graus de Ensino de Mogadouro; ----------
-------Promovemos aulas de música e ginástica, ministradas pelos Técnicos das AEC`s, a todos que as pretendam frequentar; ----------
-------Promovemos as exposições de pintura de Adelaide Monteiro e "Eu sou" de Manuela Rodrigues; ----------
-------Promovemos as palestras "Miguel Torga e Trindade Coelho" «a mesma terra e o mesmo crer» Garrett e as mulheres; ----------
-------Promovemos o espetáculo de teatro "Terra Matter"; ----------
-------**2 – Saúde e Qualidade de Vida** ----------
-------Concretizámos o programa de Ocupação dos Tempos Livres das crianças e jovens através das Férias de Páscoa e Verão em Movimento, -----
-------Procedemos a atribuição de subsídios para compra de medicamentos a 57 pessoas cujo rendimento mensal é manifestamente baixo; ----------
-------Fizemos 225 deslocações ao Instituto Português de Oncologia no Porto e outros hospitais para realização de consultas e exames, tendo sido transportadas 631 pessoas que precisavam de cuidados médicos; ----------
-------Promovemos aulas de dança e de música através da contratação de empresas da especialidade; ----------
-------No âmbito do Protocolo de Cooperação do Serviço de Teleassistência

domiciliária, estiveram em funcionamento 39 aparelhos para idosos em situação de dependência/isolamento social; ----------
-------Celebramos um protocolo de colaboração do Planalto Mirandês para os cuidados paliativos: ----------
-------Celebramos um protocolo com a LEQUE para apoio a pessoas com necessidades especiais; ----------
-------**3 – Desporto** ----------
-------Organizamos o dia e a Gala do Desporto e a caminhada colorida;------
-------Promovemos os encontros amigáveis, regional e nacionais de Gira-Vólei; ----------
-------Apoiamos através da concessão de subsídios e cedência de transporte, as Associações desportivas do concelho; ----------
-------Realizámos o torneio de futebol inter aldeias, organizado nas diversas freguesias. ----------
-------**4 – Ação social** ----------
-------Promovemos mais uma edição da Feira Social; ----------
-------Apoiamos 4 famílias carenciadas através do pagamento das rendas de suas habitações; ----------
-------Procedemos à melhoria de alojamento de 3 famílias com dificuldades financeiras com grandes reparações nas suas casas;----------
-------Isentamos o pagamento de renda e das tarifas de água a duas famílias;
-------Apoiamos financeiramente instituições de solidariedade social, como a Santa Casa de Misericórdia e Cruz Vermelha através da celebração de protocolos; ----------
-------**5 – Segurança** ----------
-------Continuámos o apoio e acompanhamento da Comissão Municipal de Proteção Civil, com a nomeação do Comandante Operacional Municipal; --
-------Continuámos a apoiar, através da celebração de protocolos, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mogadouro tendo em vista a melhor gestão do Corpo de Bombeiros ----------
-------**6 – Atração e Dinamização da Iniciativa Empresarial** ----------
-------Continuámos a apostar numa política de atracão e captação de novos projetos empresariais de investimento nas áreas da indústria, comércio e serviços, através da ampliação da Zona Industrial; ----------
-------Continuámos a realizar diligências no sentido de construir a ligação da Zona Industrial ao IC5, que permitirá um maior e melhor fluxo de trânsito, fundamental para a viabilidade dos investimentos económicos;-----
-------Atribuímos de acordo com o Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais Económicas de interesse Municipal, para apoio à criação/manutenção de postos de trabalho, até à data de hoje já foram aprovados apoios pela criação de 23 postos de trabalho. ----------
--------Apoiamos os produtores pecuários nas despesas com a vacinação, assim como criadores de suínos. ----------

-------**III – QREN 2007/2015** ----------
-------**ANÁLISE DA EXECUÇÃO** ----------
-------Embora 2013 tenha marcado o fim da vigência temporal do QREN 2007/2013, durante os anos de 2014 e 2015, ainda foi possível ver aprovadas candidaturas ao abrigo do envelope financeiro que lhe estava inerente. Assim, no final do ano 2015, o Município de Mogadouro, tinha aprovado no âmbito do QREN 2007/2013, nos anos sequentes, um envelope FEDER de 3.140.677,80 €, o que correspondia a um volume de investimento de 3.724.836,60 €.----------
-------Destas candidaturas, no final de 2015, com exceção da construção da Variante e do Centro de Interpretação do Mundo Rural os projetos estavam física e financeiramente concluídos. Durante o ano de 2015 foi recebida de financiamentos FEDER a importância de 1.884.737,94 €.----------
-------**IV - GESTÃO FINANCEIRA** ----------
-------**Principais indicadores da Gestão Orçamental**----------
-------O Relatório de Gestão do Município de Mogadouro, procura evidenciar a situação económica e financeira da autarquia no final do período a que se reporta, procurando permitir um conhecimento real e fiável sobre o nível de eficácia atingido face aos objetivos traçados aquando a elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o mesmo ano. ----------
-------O presente relatório, pelo conjunto dos elementos e informação reunidos, permite analisar a atividade desenvolvida no Município durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, possibilitando: ----------
-------a) Justificar os níveis de execução alcançados, referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e de tesouraria; ----------
-------b) Retratar a situação económica relativa ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2015, analisando a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, receitas, despesas, dívidas de curto, médio e longo prazo, comparando-os com o mesmo período do exercício anterior; ----------
-------c) Apresentar uma síntese da situação financeira da autarquia medida através de um conjunto apropriado de indicadores de gestão financeira;-----
-------d) Analisar a situação financeira da autarquia do ponto de vista patrimonial considerando o Balanço e a Demonstração dos Resultados do período em análise; ----------
-------e) Apresentar uma análise comparativa dos custos apurados com o período homólogo, bem como os resultados da respetiva variação em valores absolutos e percentuais; ----------
-------A análise começa por apresentar uma síntese de execução orçamental do Município de Mogadouro durante o ano de 2015, a qual, conforme

consta no descritivo dos documentos de prestação de contas, atingiu os seguintes movimentos gerais: ----------

Recebimentos		Pagamentos	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	**3.631.052,94 €**	DESPESAS ORÇAMENTAIS	**15.488.692,63 €**
Execução Orçamental	3.128.220,95 €	Correntes	8.874.380,92 €
Operações de Tesouraria	502.831,99 €	Capital	6.614.311,71 €
RECEITAS ORÇAMENTAIS	**14.038.752,70 €**	OPERAÇÕES DE TESOURARIA	**771.173,33 €**
Correntes	11.098.467,00 €		
Capital	2.940.265,09 €	SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	**2.116.032,13 €**
Outras	20,61 €	Execução Orçamental	1.678.281,02 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	**706.092,45 €**	Operações de Tesouraria	437.751,11 €
TOTAL	**18.375.898,09 €**	**TOTAL**	**18.375.898,09 €**

-------O Orçamento para 2015 apresentava um valor de 18.400.112,00€ para a dotação inicial prevista, sendo o valor para a dotação final alterado para 19.785.412,00€, da qual 11.418.836,00€ correspondia a receitas correntes, 5.237.851,18€ a receitas de capital e 3.128.724,82€ a outras receitas, resultante de revisão ao orçamento pela inclusão do saldo do ano anterior. ----------

-------As alterações no valor global do orçamento da despesa, que ocorreram, fixaram os valores das despesas correntes em 9.714.650,00 € e o das despesas de capital em 10.070.762,00 €. ----------

-------Comparando a execução da receita e despesa com os valores previstos no Orçamento Final, obtém-se uma taxa de execução da receita de 86,8% e da despesa de 78,30%, tendo em consideração os valores arrecadados de receita e os valores pagos da despesa. ----------

-------**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**----------

-------As **transferências** para outras entidades, no seu conjunto representaram 7,8% da despesa total (1.206.864,50€), verificando-se um crescimento total de cerca de 12%, em relação a 2014. ----------

-------As transferências correntes e os subsídios são importâncias atribuídas a determinados organismos/entidades, para financiamento das suas despesas correntes, sem que tal implique qualquer contrapartida direta para a Autarquia. ----------

-------Em **transferências correntes**, foram registadas as despesas que se destinaram a apoiar o funcionamento de diversas instituições que

desenvolvem atividades com interesse municipal, bem como, as verbas a título de apoio ao associativismo. É, também, nesta rubrica que se inscrevem as transferências para as freguesias (no âmbito dos protocolos celebrados de delegação de competências) e para os agrupamentos escolares e/ou outras entidades com as quais o município tenha celebrado acordos de colaboração nos vários âmbitos. ----------
-------Do volume global, registam-se aqui apenas as que pelo valor envolvido ou interesse municipal, se destacam do seu conjunto:----------
-------Juntas de Freguesia - 413.017,77€; ----------
-------Município de Vimioso para gestão do Canil - 19.684,20€;----------
-------Associações de Municípios, para quotas anuais e despesas de funcionamento – 119.722,92€; ----------
-------Instituições sem fins lucrativos - 389.603,93€; ----------
-------Apoio a famílias carenciadas e os encargos com o pessoal contratado através do Centro de emprego – 250.186,08€.----------
-------**DESPESA DE CAPITAL**----------
-------O quadro seguinte permite observar a desagregação da despesa de capital, indicando para as respetivas dotações orçamentais o volume de despesa paga, respetiva estrutura e taxa de execução.----------
-------Nesta componente da despesa de capital, no ano 2015, foi orçamentado o valor de 10.070.762,00€, dos quais foram pagos 6.614.311,71€, o que correspondeu a uma execução de 65,7%.----------

Descrição	2015				
Despesas de Capital	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (Capital)	Peso Estrutural (Total)	Taxa execução %
Aquisição de bens de Capital	8.784.942.00 €	5.556.249,73 €	84	35,9	63,2
Transferências de Capital	481.851,00 €	256.369,76 €	3,88	1,65	53,2
Ativos Financeiros	99.531,00 €	99.531,00 €	1,50	0,64	0
Passivos Financeiros	702.438,00 €	702.161,22 €	10,62	4,53	99,3
Outras Despesas de Capital	2.000.00 €	0,00 €	0	0	0
TOTAL DESPESAS CAPITAL	10.070.762,00 €	6.614.311,71 €	100,00	42,7	65,7
TOTAL DA DESPESA	19.785.412,00 €	15.488.692,63 €			78,3

-------A estrutura da despesa de capital é composta na sua maior parte pela Aquisição de Bens de capital – Valor de investimento e que, excluindo o valo do F.A.M., coincide com o valor da execução do Plano Plurianual de Investimentos. Consoante a natureza das suas aplicações, este agregado poderá incluir a aquisição de terrenos, edifícios ou habitações, outros edifícios, construções diversas, material de transporte, maquinaria e equipamento, que será detalhado aquando a análise do PPI.----------
-------No grupo das **despesas de capital,** a aquisição de bens de capital

sofreu um acréscimo superior a 113% face a 2014, refletido no aumento do peso percentual desta rubrica no contexto deste tipo de despesa (de 69% em 2014, para 84% em 2015), aumentando, igualmente, a sua importância relativa à despesa total (de 21%, em 2014, para 36%, em 2015). ----------
------Seguidamente assume especial relevância o valor dos passivos financeiros, que corresponde ao valor das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, e das transferências de capital.----------
-------Relativamente ao ano anterior, excluindo os Passivos Financeiros, e tendo em conta os valores pagos, registou-se de acordo com o mapa seguinte, um acréscimo da despesa de capital de 2.853.252,79€, justificado na totalidade, pela variação verificada no valor das aquisições de bens de Capital.----------

Descrição	2012		2013		2014		2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Investimento Direto	5.606.859,32	89,53	1.897.609,78	74,32	2.603.180,21	85,10	5.556.249,73	93,98
Transferências de Capital	655.997,75	10,47	655.852,64	25,68	453.422,54	14,82	256.369,76	4,34
Ativos Financeiros	0	0	0	0	0	0	99.531,00	1,68
Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	2.295,00	0,08	0	0
Investimento Global	**6.262.587,07**	**100**	**2.553.462,42**	**100**	**3.058.897,70**	**100**	**5.912.150,49**	**100**

-------AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL----------
-------A estrutura da aquisição de bens de capital é nada mais que a execução do Plano Plurianual de Investimentos, ou seja, apenas é considerado o que é investimento direto da própria autarquia. É neste sentido que propomos para aprovação o Relatório de Contas referente ao exercício de 2015". ----------
▶ **JOSÉ BRANCO** usou da palavra e disse: "este relatório traduz uma realidade pouco interessante, uma vez que tem por base um Plano Plurianual e um Plano de Atividades pouco ambiciosos baseados em atividades efémeras mas dispendiosas, bem como despesas de capital de circunstância, mais viradas para a caça ao voto do que para o desenvolvimento do concelho. Se analisarmos com cuidado a tipologia de despesas que este relatório comporta, concluímos que em grande medida elas dizem respeito a despesas com pessoal e subsídios. Apesar de se sinalizar o gasto de mais de quinze milhões de euros o concelho está parado. O comércio não vende, os restaurantes não têm clientes, o desemprego continua a aumentar, a indústria é insipiente, a agricultura atravessa grandes dificuldades ao nível da competitividade e os serviços começam a ressentir-se deste marasmo. Em nosso entender, uma vez que

receberam um concelho devidamente infraestruturado, deviam estar a apresentar um relatório de contas que traduzisse a mudança de paradigma que a realidade impunha. O relatório de contas ora apresentado, devia demonstrar um empenhamento firme e ambicioso no que diz respeito ao desenvolvimento económico e social do concelho. ----------
-------As festas são importantes, os subsídios em determinadas circunstâncias são um amortecedor para as classes mais desprotegidas mas, nenhuma sociedade tem futuro com base nestas premissas. Acreditamos que ainda é possível dar um futuro a Mogadouro e nessa medida fazemos votos para que em futuros planos de atividades e planos plurianuais se definam novas políticas, mais condizentes com as realidades de Mogadouro e que permitam relatórios de contas que mereçam a nossa aprovação. Pelo que fica dito os Deputados do PSD vão abster-se". ----------
► **ANTÓNIO CORDEIRO** usou da palavra e disse: "os comentários que eu vou fazer aqui dizem respeito aos argumentos que a oposição usou na Câmara para justificar a abstenção e que agora aqui são reiterados na Assembleia Municipal, diz a oposição na Câmara que o Plano é baseado em atividades efémeras, mas dispendiosas respeitando sobretudo a despesa com pessoal e subsídios: diz que o comércio não vende, que os restaurantes não têm clientes, que o desemprego continua a aumentar, que a indústria é insipiente e que a agricultura atravessa dificuldades, razão pela qual justificaram a abstenção. Compreende-se que se abstenham, mas não por estas razões, querendo com tal argumento responsabilizar o Executivo atual, por esta constatação. Esta argumentação podia ter sido usada no Executivo anterior, porque esta falha já vem de longe. Não se podem agora assacar responsabilidades a uma Câmara que está há dois anos e meio no poder e que alguma coisa tem feito para minimizar esses males, quando a Câmara que a precedeu, em doze anos consecutivos no poder não conseguiu. Vamos discriminar por partes o que a oposição diz: ----------
-------Despesas com o pessoal – as mesmas são obrigatórias, como sabem, ou quando o PSD estava no poder não eram igualmente? Eram com toda a certeza, ----------
-------Atribuição de subsídios – Pensamos que estarão a referir-se a: --------
-------Ajudas na aquisição de medicamentos a pessoas carenciadas, ---------
-------Ajudas na reparação de casas a pessoas necessitadas, ----------
-------Ao transporte de doentes oncológicos e que muito têm agradecido, porque alguns pelo menos se não fosse esta ajuda, que não é tudo, mas morreriam sem dignidade, e penso que nenhum de nós estaria de acordo nesse sentido.----------
-------Subsídios aos agricultores nos pagamentos ao A.D.S, etc. se como os Srs. dizem e nós até estamos de acordo que o concelho está mais ou menos infraestruturado, a política que se exige é que a par da manutenção das infraestruturas e outras obras que se julguem necessárias a ação social

deverá merecer maior atenção. ----------
-------Dizem que o comércio e a restauração não vende, culpando a Câmara por isso, o comércio e a restauração não vendem o que desejariam naturalmente, mas em nosso entender terá mais a ver com o poder de compra que efetivamente não existe do que pela ação da Câmara. ". ---------
-------A indústria é insipiente – as indústrias que se podem desenvolver são as indústrias de inertes e as agro-indústrias, estas não é a Câmara que as implementa, até porque o exemplo que a Câmara anterior deixou das cozinhas regionais, leva-nos a pensar que Câmara deve arrepiar caminho, deixando aos privados esse tipo de investimentos. Deve é criar condições para que os privados agarrem essas oportunidades e para isso é que foi infraestruturada a III fase da zona industrial. ----------
-------A agricultura – esta não funciona como todos gostaríamos, é verdade, mas aí as razões prendem-se com outro tipo de políticas, porque a Câmara, a não ser o subsídio que já dá, enquanto tiver boa situação financeira, e o arranjo dos caminhos agrícolas, e a aprovação das infraestruturas estabulares em que todos estamos de acordo, pouco ou nada mais pode fazer. ----------
-------Quanto ao emprego – a Câmara até se disponibiliza a subsidiar o primeiro emprego, e também neste campo alguns têm sido contemplados, pelo que também não há aqui razão, em nosso entender, para que pelas razões apontadas a oposição se abstenha na aprovação destes documentos. -
-------O relatório de atividades está em conformidade com o previamente estabelecido, a conta de gerência também está conforme, até porque foi auditada e certificada. Estes dois documentos encontram-se, por conseguinte, salvo melhor opinião, em condições de serem aprovados por todos, pelo que a bancada do PS votará favoravelmente os dois documentos". ----------
► **ANTÓNIO MARTINS** usou da palavra e disse: "em relação ao ponto em questão e aquilo que somos chamados aqui a fazer, a votação do documento, eu vou repetir aquilo que já disse aqui noutras situações de tratamento do mesmo ponto, continuo a ser de opinião que este ponto merece mais ser discutido do que propriamente votado, acho que não há ninguém aqui que esteja em condições e que tenha conhecimentos suficientes para avaliar o documento que nos é apresentado, se ele está bem, ou se está mal executado, todos queremos acreditar e temos fé que o documento está bem executado, está em condições, até porque a Câmara tem excelentes profissionais nessa área, tem ferramentas informáticas que assim o permitem, se o documento não estivesse em condições essas ferramentas não o deitariam cá para fora, se não estivesse em condições de ser votado, portanto aquilo que eu depreendo deste ponto é que ele merece mais ser discutido, ser analisado, do que propriamente votado, a votação é uma imposição que se nos põe, é mais uma formalidade, o que é

importante, repito, é de facto discuti-lo sobretudo nos níveis de execução que ele nos apresenta, confesso que não fiz uma análise exaustiva dele, não fui à procura de percentagens, já estou cansado de fazer isso todos os anos, aquilo que me interessa basicamente são as obras da minha freguesia e quanto a essas estou profundamente triste porque a execução é praticamente zero, daquilo que seria a grande obra, que foi prometida, que foi cabeça de cartaz nas eleições por ambas as partes e que tem uma execução insipiente neste momento, de qualquer das formas ouvi com atenção a descrição detalhada que o senhor Presidente fez e deduzi que de facto aquilo que nos apresenta esta Câmara é um projeto de continuidade do que vinha de trás, de novidade algum apoio social, é verdade, nomeadamente aos doentes oncológicos, de resto eu acrescentaria que de novo só mesmo aquelas atividades começadas por F, Festas, Fados, Fanfarras, Folclores e Festivais, eu estudei na Guarda cinco anos, a Guarda era conhecida pela cidade dos cinco F, Forte, Farta, Fria, Fiel e Formosa, eu diria que este Executivo é o dos cinco F, Festas, Fados, Fanfarras, Folclores e Festivais, porque retirando estas atividades começadas por F, eu duvido muito que a execução do Plano no que se refere às despesas de capital, não as correntes, que essas obrigatoriamente têm que ser cumpridas, como disse aqui o meu antecessor, isto já era assim no anterior, é preciso pagar ao pessoal, é preciso fazer estas despesas, agora de facto nas despesas de capital eu duvido que essa execução fosse além dos 20%. Preocupa-me largamente as perspetivas de futuro deste concelho, é que não vi aí nada, falou-se aqui de desenvolvimento económico. E com quê? Com a Zona Industrial, uma obra que vinha de trás, que foi concluída, ainda há tantos lotes para preencher na anterior, mas está lá feita, esperemos que sim, que venham empresas e que se instalem lá, apoio a vinte e quatro empregos, se calhar nem devia falar nisto, mas de facto esta é a forma errada de partir para aquilo que é o incentivo ao emprego, eu dou-lhe um exemplo, isto é tipicamente socialista, enquanto houver dinheiro distribui-se, o método socialista diz: se vires alguém com fome dás-lhe um peixe e matas-lhe a fome, a direita pensa de outra forma, dás-lhe uma cana de pesca e ensina-lo a pescar, é diferente do método socialista e complemento com um chavão de uma senhora, da Margaret Thatcher que dizia que o socialismo só dura até o dinheiro dos outros se acabar, isto aplica-se à Câmara e aplica-se ao Governo, não é por acaso que pela terceira vez ao fim de ciclos governativos do PS teve que vir a ajuda internacional para nos socorrer, esperemos que na Câmara ao fim deste ciclo de governação socialista não estejamos na mesma situação, mas pronto, isto foi só um aparte. ----------

-------No que diz respeito à minha freguesia, como já disse, a grande obra que eu pedi no início do mandato à Câmara, a remodelação da rede de águas e saneamentos, a Câmara tinha de facto afetado para esta alínea

quatrocentos e quarenta e três mil euros, gastou noventa e um mil euros, 20% de execução, obviamente que se eu tivesse que votar em função do nível de execução, votaria contra, assim porque vamos votar o documento e eu acho e acredito que o documento esteja bem executado vou abster-me".
▶ **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: "vamos proceder à votação do ponto **2.2** ***Apresentação dos documentos de prestação de contas relativos ao ano financeiro de 2015 – Análise e deliberação.*** ----------
-------Aprovado por maioria com zero (0) votos contra, quinze (15) abstenções e vinte e três (23) votos a favor. ----------
-------Passamos ao ponto **2.3** ***Elementos para relatório de prestação de contas - anexos ao balanço e demonstração de resultados 2015 - Análise e deliberação.*** ----------
-------Aprovado por maioria com zero (0) votos contra, quinze (15) abstenções e vinte e três (23) votos a favor. ----------
-------Ponto **2.4** ***Mapa de Inventário do imobilizado para prestação de contas de 2015 – Análise e deliberação.***----------
------- Aprovado por maioria com zero (0) votos contra, quinze (15) abstenções e vinte e três (23) votos a favor. ----------
-------Ponto **2.5** ***Pedido de Belarmino Silvestre Pinto para emissão de declaração no âmbito do REAP – Reconhecimento do interesse público municipal na regularização da atividade pecuária (DL nº 165/2014, de 5 de novembro – Análise e deliberação.*** ----------
-------*Neste momento o senhor Belarmino retirou-se da sala por ser parte interessada.* ----------
-------Sobre este ponto a Câmara deseja intervir? O senhor Presidente é que sabe, simplesmente a deliberação que tomamos e bem na sessão anterior foi que esta Assembleia como não podia deixar de ser, está preocupada com o interesse do sucesso dos nossos agricultores, como muitos deles ainda têm soluções pendentes para resolver, na sessão anterior aprovámos todas aquelas que nos foram propostas e à medida que vão aparecendo, à medida que os processos vão ser regularizados na Câmara terão que necessariamente vir aqui à Assembleia para nos pronunciarmos e este é mais um. ----------
-------O ponto foi aprovado por unanimidade. ----------
-------Ponto **2.6** ***Regulamento do Conselho Municipal de Juventude – Análise e deliberação.*** ----------
▶ **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: "o que nós trazemos aqui é exatamente, finalmente também, depois da discussão pública e da aprovação por parte do Executivo deste Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Mogadouro, que é uma matéria relacionada com a juventude. Este órgão para melhor identificar situações, aspirações, problemas e anseios dos jovens e assim venha contribuir

também para encontrar soluções para a resolução de alguns dos problemas, promovendo desta forma a participação cívica, é a isto que nós nos propomos, é para finalmente aqui aprovarmos ou que os senhores nos aprovem o regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Mogadouro uma vez que já foi objeto de discussão pública e de aprovação por parte do Executivo". ----------

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: "não havendo intervenções vou colocar o ponto a votação. ----------

-------Aprovado por unanimidade. ----------

-------Passamos ao ponto 2.7 que é para conhecimento. ----------

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: "não havendo intervenções vou colocá-lo a votação. ----------

-------Aprovado por unanimidade. ----------

-------Passamos ao ponto 2.7 ----------

----------**2.7** ***Formas de apoios às Freguesias/Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro – Pedido de apoio da Junta de Freguesia de Meirinhos para adaptação de um edifício destinado a centro de apoio e acolhimento ao utente - Turismo Sénior do Sabor - Para conhecimento.***--

-------Não havendo intervenções passamos ao ponto 2.8 ----------

----------**2.8** ***Certificação legal das contas e relatório anual de auditoria em 31 de dezembro de 2015 - Para conhecimento.*** ----------

► **ILÍDIO MARTINS** usou da palavra e disse: "a ordem de trabalhos no ponto 2.8 diz-nos certificação legal das contas e relatório anual de auditoria, para conhecimento e a certidão diz-nos que *nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado submeter os documentos acima referenciados à aprovação da Assembleia Municipal* e entre estes documentos está exatamente este relatório, é só ver se há aqui de facto alguma incongruência". ----------

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: "eu também li isso e causou-me dúvida, simplesmente a documentação que nos foi endereçada diz para conhecimento e nós quando estivemos a reproduzir o pedido da ordem do dia da Câmara Municipal pedia-nos para conhecimento e nós na conferência de líderes entendemos que seria para conhecimento, pese embora o facto de aí na certidão dizer para aprovação, mas não passou despercebido porque nós na conferência de líderes assim o decidimos.----------

-------Passamos ao ponto 2.9. ----------

----------**2.9** ***Compromissos plurianuais – Autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos - Para conhecimento.*** ----------

-------Foi fornecida uma listagem dos pagamentos e da contratualização e os valores que a Câmara propõe, todos tiveram conhecimento, mas se alguém quiser fazer alguma intervenção também a pode fazer. ----------

----------**3.** ***Outros assuntos.*** ----------

► **ANTERO NETO** usou da palavra e disse: "eu vou ser muito rápido. São só dois breves apontamentos decorrentes daquilo que fui ouvindo aqui hoje. Senhor Presidente da Câmara, peço que deixem de andar com a rábula da biblioteca mais bela de Portugal. Isso só revela que conhecem poucas, desculpem-me a expressão, isso foi um concurso manhoso do facebook e realmente custa-me ouvir sistematicamente e recorrentemente esta questão de dizerem que temos a biblioteca mais bela de Portugal. Isto é só um aparte. ----------
-------Outro assunto, senhor Vice-presidente na questão de Lamoso e de Bemposta eu não lhe sei dizer agora de cor qual é o artigo e qual é a alínea concretamente, mas aquilo que o senhor Vice-presidente fez não o pode fazer. Deixo aqui este alerta, porque a gestão dos caminhos públicos é da exclusiva competência das freguesias e podemos estar aqui a entrar no domínio da ilegalidade e a criar alguns problemas, porque se algum particular tem um problema com a Junta de Freguesia e com os caminhos, tem os meios judiciais próprios ao seu dispor para levantar essas questões. É só este alerta que eu deixo". ----------
► **JOSÉ BRANCO** usou da palavra e disse: "há cerca de meio ano vim aqui pedir para o senhor Presidente da Câmara fazer um edital para ser distribuído aqui, das suas visitas pascais às freguesias, começou agora a ronda da segunda visita pascal, para não acontecer o que aconteceu há cerca de quinze dias numa freguesia, não é mandar o ofício para a freguesia sexta-feira para estar lá terça, faça já para um mês, ou dois meses, essa informação, para que seja distribuída aos Presidentes de Junta antecipadamente, porque senão pode chegar lá e a população não estar, pode estar só uma cor politica porque são avisados por o telefone para estarem lá". ----------
► **ILÍDIO MARTINS** usou da palavra e disse: "começou esta sessão com versalhada formosa, faltoso de inspiração, eu fico-me só pela prosa. ---------
-------Uns pequenos comentários, as críticas feitas à atividade da Câmara que só se empenha em festas, folclore e foguetes e não se preocupa com as infraestruturas, pecam porque de facto há alguma contradição entre o que aqui foi dito por alguns senhores Deputados Municipais e aquilo que consta de documentos municipais um dos quais tenho aqui presente, que é uma certidão em que é transcrita a posição dos senhores Vereadores do PSD e uma das frases é esta: *em nosso entender uma vez que receberam um concelho devidamente infraestruturado*, acabou, se já está devidamente infraestruturado a Câmara não tem que se preocupar com mais estruturas, devia ser a consequência lógica dos senhores Deputados Municipais, tal não foi o entendimento, foi o que foi, e eu respeito. ----------
-------Senhor Presidente passando por cima dos comentários pretensamente jocosos sobre a geringonça, que afinal é uma geringonça afinada, eu gosto até do termo e uso com frequência, o termo como sabem não foi inventado

pelo senhor Paulo Portas, o senhor Paulo Portas foi copiá-lo a um cronista que eu leio há já uns anos chamado Vasco Pulido Valente, ele apropriou-se do termo, como agora o senhor ex-Ministro Paulo Portas já não está nas boas graças dos antigos sócios se calhar seria bom que arranjassem uma outra classificação que é para não ter que pagar direitos de autor ao Vasco Pulido Valente e direitos de cópia ao Paulo Portas. ----------
-------Senhor Presidente corroboro a opinião do senhor Deputado Antero Neto, secretário da Mesa sobre a biblioteca, de facto as bibliotecas aferem-se pela capacidade de conhecimento que os utentes lá podem colher, isso é que é importante, é importante a frequência e é importante o número de obras possível de consultar e eu devo dizer que não sou frequentador muito assíduo, mas as vezes que tive de recorrer não encontrei elementos que pretendia, isto é, não acho que a biblioteca forneça conhecimento, não digo profundo, porque eu não aprendo conhecimento profundo, mas ao menos conhecimento vulgar, não acho que estivesse e que esteja ainda perfeitamente afinada para esse fim. ----------
-------Quero felicitar a Câmara pelas obras junto à estátua do mártir São Sebastião e já agora caso tenha sido ultrapassado e tenha ficado deserto o concurso, acho que houve um, para exploração do quiosque, seria bom removê-lo dali, ele já era um mamarracho, assim continua a ser um mamarracho desocupado, só se está ali para fazer um bocado paralelo com o nicho que está no outro lado indicando uma inauguração feita pelo senhor anterior Presidente da Câmara do jardim público. Em termos de tamanho são equiparáveis, se é para fazer pandã um com o outro, concordo, se tirarem um, não tirem o outro, é evidente que não, deixem ficar o outro. ----
-------Senhor Presidente chegou-me à mão, já depois da última sessão, a revista do Município, continuo a considerá-la uma superfluidade, um luxo desajustado aos tempos que corremos, não se justifica tal qualidade de papel, tal quantidade de fotografias, algumas delas com carácter repetido, o senhor Presidente da Câmara está em 90% delas, não se justifica uma revista daquele tipo, com aqueles custos, além disso já que tanto se fala em produtos endógenos, gostaria de perguntar se não seria possível fazer a revista endogenamente, a Câmara não terá possibilidades de a produzir? Mesmo tendo que recorrer a uma gráfica fora, não sei, pelo que tenho visto e por o que tenho ouvido de técnicos que aqui trabalham, seria possível fazer a revista internamente e não gastar a pipa de massa que se tem gasto e se possível fazê-la mais modestamente, sem auto vangloriação, sem espavento, com mais comedimento, seria melhor para todos e já agora ter artigos diversificados que tivessem mais interesse, para além das fotografias pouco mais tem para ver. ----------
-------Queria também falar sobre a foto ainda não colocada do senhor Presidente da República, julgo saber as razões, a foto do senhor Presidente da República atual só foi tirada há cerca de dez, quinze dias, na cidadela

em cascais, tem o mar por fundo, tem uma casaca, a banda das três ordens, é muito bonita, mas não podemos estar muito contristados, nem alegres, o senhor Presidente que estava e o senhor Presidente que está, tiveram exatamente os mesmos apoios no país, e no concelho de Mogadouro por maioria da razão é de focar isso, de facto o concelho de Mogadouro têm-se distinguido desde 1975, por ter dado votações expressivas aos partidos de direita, eu estou aqui a usar a palavra de direita, não sei se a devo usar porque agora diz-se para aí, social-democrata sempre, isso não me parece que seja de direita, mas enfim, dando por boas as palavras e até a declaração de fé do senhor Deputado Daniel Ribeiro Salgado, que disse, como sou de direita vim para o PSD, vamos aceitar que isso esteja bem dito, o senhor Presidente atual e o antigo são exatamente, tiveram exatamente as mesmas forças de apoio e o concelho de Mogadouro sempre se distinguiu por dar apoio a essas forças, quer em eleições legislativas, quer presidenciais, quer europeias, quer até nos referendos que foram feitos sobre o aborto e sobre a regionalização. Só de facto tem oscilado no campo dos eleitos locais, será motivo de reflexão? Apoiam sempre e depois quando se trata de locais de vez em quando variam, será falta dos próprios? Eu nem sei, nem sei entender isto ".----------

▶ **FILIPA MARTINS** usou da palavra e disse: "aquilo que me traz aqui hoje está diretamente relacionado com o funcionamento da associação de futebol de Mogadouro, isto porque tenho assistido em Bragança a alguns jogos que as camadas mais jovens dos benjamins tem realizado contra os clubes de Bragança e aquilo de que me tenho apercebido das bancadas é que para além do treinador, de alguns elementos da direção dessa associação e de algumas mães e pais que acompanham as crianças que vão no autocarro da Câmara, os pais vão atrás aqueles que podem e conseguem, que estão disponíveis ao fim de semana para isso, não vejo lá um enfermeiro, ou um massagista, ninguém que possa socorrer aquelas crianças em caso de acidente, no sábado passado de facto isso aconteceu, em jogo estava uma criança que já estava lesionada de jogos anteriores, um entorse no pé direito e em pleno jogo fez um entorse no pé esquerdo e não saiu de campo porque não tinha ninguém para ser substituído e não teve ninguém para o assistir, a equipa do Mãe de Água também não tinha lá ninguém que pudesse prestar auxílio, portanto aquela criança veio no autocarro à espera de chegar a Mogadouro e que o pai resolvesse o problema da forma que fosse possível, eu falei com um elemento da direção que estava na bancada sentado ao meu lado, a dona Manuela que me explicou que já tentaram contactar com alguns elementos aqui do concelho ligados à área da saúde, enfermagem e fisioterapia e que ninguém está disponível ao fim de semana, eu perguntei qual era a disponibilidade do clube em fazer uma contratação ou ir buscar alguém que eventualmente estivesse disponível no centro de emprego e a resposta que eu tive foi

negativa, porque o clube começou a trabalhar em agosto de 2015, já numa fase em que as inscrições para esta época tinham encerrado, começou logo por pagar multas, comprar o passe dos jogadores a um clube que estava inativo e referiram-me que o subsídio que era recebido que foi na altura concedido pela Câmara era de três mil euros e que não permitia a contratação de ninguém. Algumas mães estavam com ideias de ir fazer um curso de massagista desportiva só que são cursos que funcionam a tempo inteiro, claro que as mães trabalham todas e não têm essa possibilidade, quer em termos de tempo porque têm os seus trabalhos, têm os seus afazeres e também porque os cursos são exageradamente dispendiosos, financeiramente as famílias não têm essas condições, tanto para mais que a mensalidade que os pais têm que pagar para os filhos continuarem a exercer esta atividade desportiva, que só lhe faz é muito bem, ajuda ao desenvolvimento de uma forma integral é de dez euros e a maioria dos pais não tem tido condições para pagar esses dez euros mensais. Aquilo que eu pergunto à autarquia é se haverá possibilidade de se estabelecer algum tipo de protocolo para efetuar a contratação de técnicos especializados nesta área? E paralelamente ao subsidio monetário que é atribuído aos vários clubes por parte da autarquia ser cedido um ou dois técnicos de forma a que as questões de saúde e os acidentes que acontecem em campo e as crianças mais novas nós sabemos que têm muito sangue na guelra, gostam é de correr atrás da bola e ficam completamente cegos, é normal que os acidentes aconteçam, que não tenham uma consciência muito clara daquilo que pode acontecer em campo, é necessário dar-lhes apoio principalmente quando se deslocam para fora do concelho, porque estão em zonas onde às vezes não existe um centro de saúde que esteja aberto, estão longe dos centros hospitalares e o socorro imediato não existindo faz com que as crianças tenham que vir a penar com dores, ou com lesões até chegarem a Mogadouro, vêm no autocarro da Câmara a sofrer e estamos a falar de crianças se 7, 8, 9, 12 anos, portanto acho que é uma situação que poderia ser evitada, eu solicitava à autarquia que tentasse junto dos vários clubes desportivos e associações, verificar esta situação e dar uma ajuda naquilo que for possível e que estiver ao seu alcance". ----------

▶ **ANTÓNIA CARDOSO** usou da palavra e disse: "sem prosa, nem poesia gostava de citar apenas uma frase e é: *ei-los que partem, novos e velhos,* e partem, partem cada vez mais no nosso concelho, há muitos anos que eu venho aqui pôr o problema, é sempre dos concelhos onde mais casos apresenta no diagnóstico, já é mama, já é próstata, já é intestino, já é tudo, já no outro mandato com um Presidente que era médico eu apelei aqui várias vezes para um estudo, quer seja a água, quer seja o ar, quer seja aquilo que for, possivelmente não será só o nosso concelho que tem que ser mais avassalado por estas tragédias, fiquei a saber que uma das maiores aldeias do concelho ainda tem a rede de fornecimento de água em canos

desse fibrocimento ou amianto que há várias pessoas que dizem que não faz mal, outras que só passado um período de tempo, o facto é que eu acho que está mesmo provado que faz e a prova é que ali naquele bairro quase todas as casas já sofreram, colegas que trabalharam na escola, são cinco ou seis, de mama, de próstata, de garganta, se fizerem uma investigação disso naquele bairro da escola antiga, há que retirar o telhado daquela escola, isto já devia ter sido feito, foi aqui apelado várias vezes, eu não deixarei de o fazer enquanto não vir medidas, sei que esses estudos são caros, às vezes também podem não ser muito claros, mas apontam sempre alguma coisa e Mogadouro já tem cimento armado a mais, já temos obras a mais, eu duvido que se faltarem os fundos comunitários daqui ou dalém, ou com um nome, ou com outro, que consiga o nosso Município fazer a manutenção de todos os edifícios que tem, portanto é apostar na qualidade de vida das pessoas mais pela prevenção. ----------

-------Parabéns pelo apoio à medicação, pelo apoio ao transporte, por isso tudo, a Câmara tem feito muito, no entanto se pudermos prevenir é melhor". ----------

▶ **FERNANDO MEIRA** usou da palavra e disse: "só duas ou três coisas, a Câmara seja ela gerida por quem for, em qualquer mandato, faz obras do Município, essas obras podem estar sujeitas a correções se qualquer Executivo entender que as deve fazer e por isso eu dou os parabéns a esta Câmara pela eliminação do estacionamento à volta do São Sebastião, aquilo era muito mau, as pessoas estacionavam ali sem lei nem roque só que agora apelava para uma outra faixa amarela idêntica aquela que colocaram ali e que já se tinha falado no Executivo anterior que era colocar ali à entrada da rua que dá acesso à Zona Industrial, naquela curva, penso que é a casa da Palmira, um risco idêntico para que se evite estacionar ali camiões da forma como o fazem, é terrível o estacionamento ali, muito obrigado, estão de parabéns por isso. ----------

--------Não me custa nada a mim ouvir alguém enaltecer a biblioteca municipal dizendo aquilo que foi dito aqui, que ficou em primeiro lugar, isso até não me preocupa nada, até porque ela foi construída no anterior mandato, é bom a gente ouvir isso, não custa nada enaltecer tudo aquilo de bom que nós temos. ----------

-------Uma outra questão que era a seguinte, a Câmara dá apoio a várias instituições e há bocado falou que também apoia a Cruz Vermelha, eu tenho conhecimento do que me contaram que a Cruz Vermelha é solicitada para socorrer pessoas que antes de o fazer pergunta se é para levar aonde e se for num espaço curto não faz o serviço, eu já tive essa confirmação, porque perguntei ao senhor Lima e ele disse-me de facto ali há um mau entendimento, nos espaços curtos não estão a fazer isso, se a Câmara apoia, eles têm que fazer serviço, seja ele qual for. ----------

-------No início deste mandato tivemos a ousadia aqui de propor à Câmara

que fornecesse a todos os elementos desta Assembleia tablet`s exatamente para substituir o gasto de papel que é exagerado, como podem ver aquilo que aconteceu desta vez, há muito papel que é fornecido e a Câmara entendeu e muito bem, entenderam eles, fornecer só a alguns elementos esses tablet's porque ficava caro, com certeza, não distribuíram a toda a gente, mas aquilo que se verifica é o seguinte, é que apesar de serem poucos esses tablet's fornecidos continuam a fornecer em simultâneo papel a esses elementos, portanto das duas, uma, ou os tablet`s eram para substituir o papel, ou então dar papel e tablet`s, tem que se retirar um adas coisas, fica o registo. ----------
-------Continuo com alguma preocupação também ao verificar que há alguns elementos desta Assembleia que continuam a ser cáusticos na forma como se dirigem às pessoas, como se dirigem a esta Assembleia, com insultos, não a pessoas presentes, aos de fora, isso é mau, continua a ser mau, somos todos amigos, não custa nada, nós estamos a falar com regras, para quê, insultos para quê? Continuamos a bater sempre na mesma tecla. -
-------Por último e não só, parabéns pela Universidade Sénior, alguém dizia que a crise deste país que se devia à peste grisalha, mas a peste grisalha está ali a frequentar a Universidade Sénior, com algumas dificuldades como é lógico, porque toda a gente tem direito a frequentar mas devagarinho ela está a funcionar, parabéns também por isso. ----------
-------Por outro lado e como elemento da organização de Ploumagoar, que é uma cidade que está geminada com Mogadouro, deixava aqui um aviso que era o seguinte, no próximo mês de junho Mogadouro vai-se deslocar a Ploumagoar na visita bianual que é feita pela Câmara, penso que agora no final deste mês irá ser colocado no *site* da Câmara informação sobre isso, de maneira que a todos os Presidentes de Junta e a todas as pessoas que aqui estão, dou a informação de que vai ser colocado no site informação sobre a ida a Ploumagoar, os senhores ficam já com esse aviso, se quiserem poderão dirigir-se à dra. Ana para fazerem a inscrição, se estiverem interessados nisso". ----------
► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: "antes de passar para a leitura da ata em minuta, como sabem na próxima segunda-feira vamos comemorar o dia da liberdade, este ano com um programa especifico delineado e concertado com a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, pediram-me para comunicar aos senhores Presidentes de Junta, se é que ainda não estarão informados de que pudessem trazer a própria bandeira da freguesia, porque de facto parece que vão ter uma placa, por aquilo que eu hoje vi ali porque passei lá, uma placa alusiva à sua freguesia, portanto é um sinal de confiança, é um sinal de coesão do poder local e como tal seria bom que todos viessem e no caso de não virem se fazerem representar, porque é a própria freguesia que está em causa. --------
-------Relativamente aos membros da Assembleia Municipal que por

qualquer motivo não podem vir, acho que é hoje à tarde que nós precisamos de saber exatamente o número de presenças por causa do almoço, porque temos um limite estabelecido para o almoço, têm que avisar para os números de telefone que foram fornecidos, se vêm, ou não vêm ou se fazem representar porque caso contrário vamos ter que pagar almoços de pessoas que não nos avisam antecipadamente, não foi fácil arranjar um restaurante com as condições que nós vamos ter e com o tipo de refeição, embora para todos igual, como é óbvio, não é fácil até pelo preço que conseguimos, o restaurante posso-vos já dizer é no Dias, a ementa é rigorosamente igual à do ano anterior, se por ventura alguém não quiser carne di-lo atempadamente à senhora Vereadora Virgínia para substituir por bacalhau, essas coisas depois são temporais, têm que ficar absorvidas. Agradecíamos que até ao final da tarde indicassem se vêm.-----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra à Segunda Secretária da Mesa para que procedesse à leitura da ata em minuta. ----------

-------A Segunda Secretária da Mesa, Maria Teresa Cordeiro Afonso, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. ----------

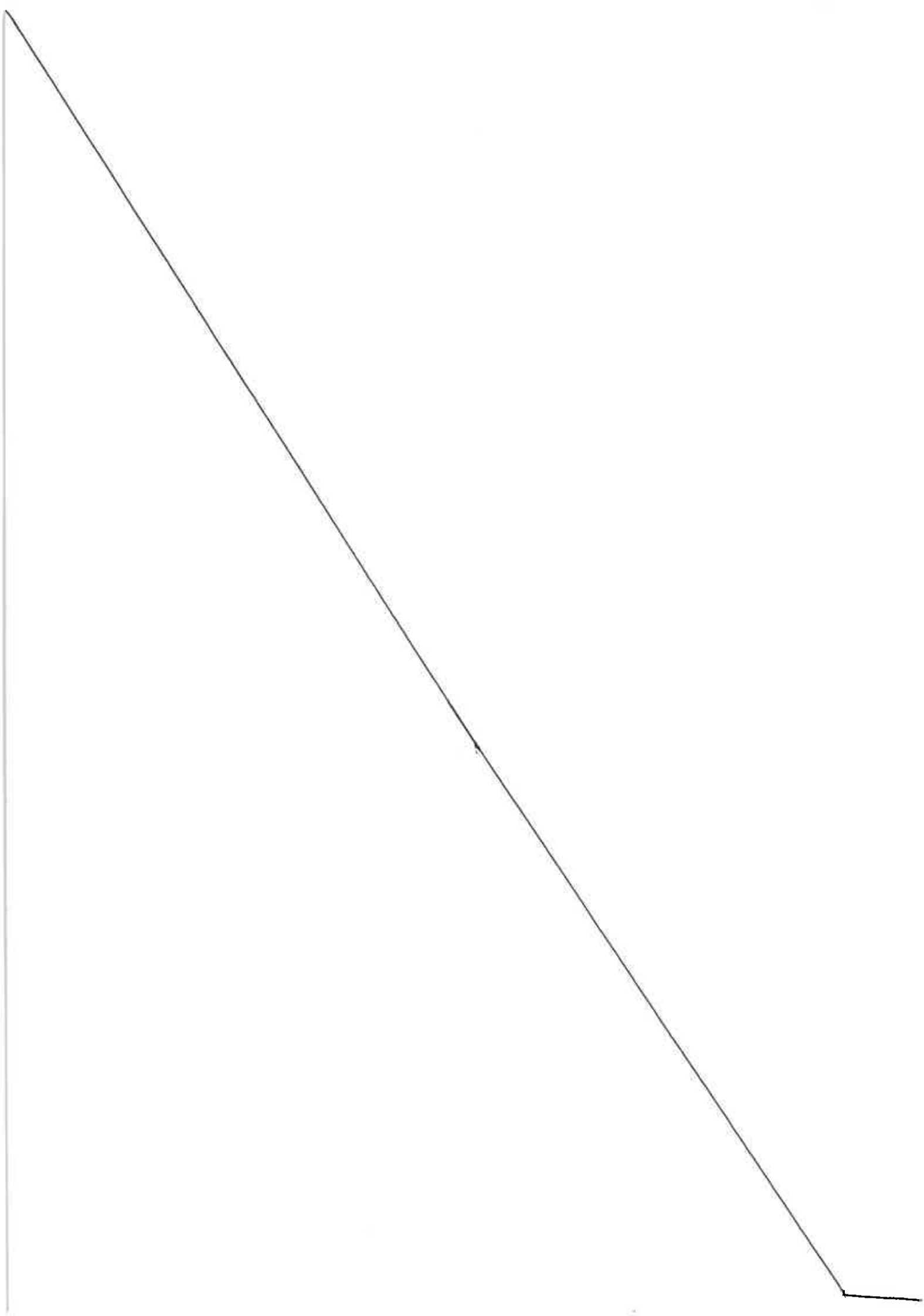
------- Finda a leitura da ata o senhor Presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fim de que tudo o que foi tratado na sessão se tornasse executório imediatamente, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. ----------

-------Às doze horas e cinquenta e cinco minutos o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Maria Isabel Sarmento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. ----------

A funcionária de apoio,

(Maria Isabel Sarmento Martins Preto)

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Ilídio Granjo Vaz)

[1] **Esta ata é constituída por 15.032 palavras, distribuídas por 33 páginas.**